

Nome da autora: Marina Nunes Teixeira Soares

Título da dissertação: EXISTIR E DEIXAR EXISTIR: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS À EDUCAÇÃO SEXUAL DE JOVENS E ADULTOS À LUZ DE UMA ABORDAGEM EMANCIPATÓRIA DE ENSINO.

Nome do Curso: Mestrado Profissional em Ensino de Ciências

Data da defesa: 13/07/2012

Nome da orientadora: Maria Luiza de Araújo Gastal

Palavras-chave em português: Educação Sexual; Educação de Jovens e Adultos; Sexualidade; Educação emancipatória; Pesquisa-Ação.

Palavras-chave em inglês: Sexual Education; Youth and adult education; Sexuality; emancipatory education; Action-research.

RESUMO

Trata-se de pesquisa-ação desenvolvida junto a alunos da 7ª série do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal em que são investigadas possíveis contribuições do Ensino de Ciências para a Educação Sexual emancipatória na EJA. Foi executada uma sequência de intervenções pedagógicas em que a autora vive a condição de professora pesquisadora reflexiva. As atividades possibilitaram a emergência e análise de ideias, imagens, dificuldades e tensões relacionadas aos temas: corpo, sexualidade, sexo e gênero. Desafios e conflitos foram analisados dos pontos de vista teórico e prático objetivando, por meio da ação e reflexão, obter condições para formulação de novas práticas pedagógicas. Corpo, sexualidade e gênero como construções históricas, sociais e culturais são noções abarcadas para propor práticas que escapem a abordagens naturalistas tão comuns no ensino de Ciências, caracterizadas por aspectos higienistas, ascéticos e cartesianos. A noção de diálogo de Paulo Freire embasa as intervenções pedagógicas realizadas. Os dados da pesquisa são construídos a partir dos diálogos ocorridos, analisados segundo pressupostos da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Os resultados do trabalho indicam possíveis caminhos para uma abordagem emancipatória da Educação Sexual com o público da EJA no contexto das aulas de ciências, além de evidenciarem possíveis dificuldades associadas a essa abordagem, que tende a trazer à tona ideias e imagens sobre corpo, sexo, sexualidade e gênero que os alunos têm e que dizem respeito a seus aprendizados prévios e, também, a valores morais e religiosos. Os resultados indicam a necessidade de: (a) adoção de perspectivas histórico-culturais na abordagem dos temas relacionados à Educação Sexual (b) incorporar estudos sobre corpo, gênero e sexualidade às aulas de ciências para além da perspectiva biológica; (c) pensar atividades pedagógicas que discutam os processos de construção de noções como certo/errado,

normal/patológico e bom/ruim, que muitas vezes são a base afetiva para que diferenças sejam tomadas como desigualdades em processos que favoreçam atitudes preconceituosas e discriminatórias; (d) estruturar abordagens diferenciadas para o trabalho com a EJA levando em consideração sua diversidade etária e especificidade cultural; (e) estimular discussões a respeito das influências sociais em assuntos tidos como íntimos.

ABSTRACT

This work describes a action-research developed in 7th grade classes of a Youth and Adult education (YAE) public primary school located on Distrito Federal, Brazil. It investigated possible contributions of emancipatory sexual education on the teachings of sciences in YAE. A sequence of pedagogical interventions in which the author herself acts as a reflective teacher and researcher has been conducted. The underway of the activities made it possible for ideas, images, difficulties and tensions related to the themes of body, sexuality, sex and gender to emerge and to be analyzed. Challenges and conflicts were analyzed from both a theoretical and a practical standpoint, as a way to, through action and reflection, make it possible for new pedagogical practices to be formulated. The notions of body, sexuality and gender as historical, social and cultural constructions are taken into consideration as a way to suggest practices that go beyond naturalistic approaches, which, while being commonplace in the teachings of sciences, are characterized by normalizing, hygienists, ascetic and Cartesian aspects. The sequence of pedagogical interventions done in class were pedagogically based by Paulo Freire's dialogue's notion. The research data was collected from classroom dialogues and analyzed through the assumptions of the Content Analysis. The results of this work: 1) point to possible directions for an emancipatory approach of sexual education for the YAE audiences in the context of science classes; 2) show possible difficulties associated with its approach, for it brings to surface the students' current ideas and images of body, sex, sexuality and gender and relates to their previous learnings and to their moral and religious values and backgrounds; and 3) point the need to: (a) the adoption of historical-cultural standpoints for the approach of sexual education related themes, (b) incorporate teachings about body, gender and sexuality that go beyond the biological perspective into science classes, (c) consider pedagogical activities that discuss the processes of elaboration of notions such as right/wrong, sane/pathological and good/evil, which many times are the affective basis that lead differences to be taken in a prejudiced manner, favoring discriminatory manifestations, and (d) structure different approaches for the work with YAE audiences as a way of taking into consideration their age diversity and cultural specificities, (e) stimulate discussions on the social influence about subjects that are commonly thought as intamous.

